

Atenção Farmacêutica em paciente com dor crônica no Centro de Reabilitação

AUTORES:

Katiuce Silva de Aguiar

UNIDADE DE SAÚDE:

Centro de Especialização em Reabilitação
M'Boi Mirim -SP

Introdução

A alta prevalência de dor é um problema de saúde pública, visto que sua elevada incidência acarreta altas despesas ao sistema. A dor leva os indivíduos à prática da automedicação. Tendo em vista a alta incidência da dor crônica na população brasileira e a prática comum da automedicação, se mostrou relevante a necessidade da inclusão do atendimento farmacêutico em um Centro de Reabilitação localizado no município de São Paulo.

Objetivo e Método

Relatar a experiência vivenciada com pacientes de dor crônica de um Centro de Reabilitação localizado no município de São Paulo, com a proposta de apresentar o perfil dos pacientes com dor crônica, o padrão de uso de medicamentos, e promover o uso racional dos fármacos.

Resultado e Conclusão

Observou-se que a maior prevalência dos pacientes são mulheres, com idade entre faixa etária entre 41 a 70 anos. Quanto ao uso de medicamentos para tratamento da dor crônica, 74% dos pacientes referiram uso de medicamentos para essa finalidade, e destes, 26% referiram realizar automedicação. Os medicamentos mais utilizados foram os anti-inflamatórios e analgésicos, seguidos por relaxantes musculares e opióides, sendo a dipirona o medicamento mais consumido. Após a intervenção farmacêutica, observou-se a redução da automedicação.



Fonte: Dados produzidos pelo autor (2023)
Figura 1 – Medicamentos mais utilizados

Referência

Frasson, VB. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. Dor lombar: como tratar? Brasília: v. 1, n. 9, p. 1-10, 2016.

Sá MB e, Barros JAC de; Sá MPB de O. Automedicação em idosos na cidade de Salgueiro-PE. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 10, p. 75-85,2007.